



CITY TABERNACLE BAPTIST CHURCH

Brisbane, Australia – www.CityTabernacle.com

SERMON TRANSCRIPT

Preacher: Rev Glenn Brodie

Date: Sunday AM, 28 September 2025

Scriptures: [Ephesians 3:1-13](#)

Title: “God’s Mystery Revealed in the Church”

Translated to *(from English speaker)*: Portuguese

Voice-to-Text AI transcription from Church Sermon recording.

Bem, pessoal, antes de darmos uma vista de olhos ao que o Senhor tem para dizer através da Sua Palavra, vamos pedir a Sua bênção e iluminação, certo? Agora, Pai, nós Te agradecemos a Tua Palavra. Queremos agradecer-Te, Senhor, por ela ser o nosso tesouro inestimável, e queremos agradecer-Te por haver tanto ainda para aprender em Cristo, mas há muito, ó Deus, na Tua Palavra, ó Deus, que Tu nos deste sobre quem Jesus é, e tudo o que Ele é e será para nós. Então, torna claro para nós, oramos esta manhã, esta rica passagem que Tu nos deste, Senhor, para considerarmos, digerirmos e obedecermos, em nome de Jesus.

Amém. Se mencionasse a palavra mistério em 2025, a maioria de nós associaria essa palavra a algo não resolvido, e por isso pensamos em mistérios de assassinato em particular, e Poirot parece ser aquele a quem assistimos muito, Miss Marples e outros, e pode assistir ao mesmo. O mistério do que aconteceu àquele avião, o MH370, que desapareceu.

Não sabemos ao certo, existem todo o tipo de teorias, mas é um mistério, algo que tem de ser resolvido. Mas, no tempo de Paulo, mistério significava algo bem diferente. Em particular, em Éfeso e noutras cidades com ideias semelhantes, que eram um verdadeiro turbilhão, um caldeirão de religiões, havia o que se chamava de religiões de mistério ou secretas, e, em particular, a principal religião de mistério na época de Paulo era o culto de Elêusis.

Estava centrado na adoração da deusa Deméter, DEMETER, Deméter. Era a deusa das colheitas e do eterno renascimento e da vida. Diz-se que perdeu a filha, foi raptada por Hades, levada para o submundo e passou nove dias à sua procura.

E assim, agora que ela foi encontrada e renasceu do Hades, por assim dizer, realizavam um festival anual em sua honra. Coincidentemente, mais ou menos nesta altura do ano, final de setembro e início de outubro. E se quisesse ser um candidato aos segredos de Deméter, iniciaria um festival de nove dias, no qual caminharia de Atenas, 24 quilómetros, até à pequena cidade de Elêusis, e passaria por alguns sacrifícios.

Teria purificações rituais, uma espécie de batismo para eles. Passaria por sacrifícios e outros jejuns e coisas do género, e depois estaria pronto no nono dia para ser, como candidato, introduzido nos segredos de Deméter. Mas era apenas para os candidatos, e o sacerdócio de Deméter iniciá-los-ia em quaisquer que fossem os mistérios.

Não sabemos o que eram, pois era crime capital o candidato revelar quais eram esses segredos ou o mistério de Deméter. Perderia a vida. Portanto, não sabemos o que eram realmente estes mistérios.

No décimo dia, regressaste então como seguidor de Deméter, de volta a Atenas. E assim teve este turbilhão de diferentes religiões misteriosas. Deméter, de longe, a mais popular e a maior.

Vocês também têm alguns destes a circular hoje em dia. A Maçonaria tem os seus rituais e ritos secretos e assim por diante, e os candidatos devem conhecer os segredos da Maçonaria. E têm um batismo na morte e na vida de Hiram, Abiff e assim por diante.

E depois dão uma espécie de, bem, convido uma morte horrível se divulgar os segredos da Maçonaria. Isto se for para o terceiro nível. Então, ainda tens este tipo de coisas a acontecer hoje em dia, estes cultos misteriosos.

Ora, quatro vezes nesta passagem temos o termo mistério, segredos. Mas ele significa algo bem diferente dos cultos místéricos que rodeavam a época de Paulo. E é sempre bom saber que, quando Paulo, ou qualquer dos apóstolos, pregava, nunca pregava num vazio filosófico ou religioso.

É importante conhecer o contexto que envolve este caldeirão de templos que examinámos na semana passada, e religiões de mistério, quando surge este judeu romano de Tarso, pregando um evangelho, e escreve uma carta para um dos principais centros religiosos, Éfeso, e ele também fala sobre mistério. Mas terá um significado ligeiramente diferente. Seis vezes em Efésios, quatro nesta passagem em particular, este termo é utilizado.

Vinte e sete vezes no Novo Testamento, quatro delas no Apocalipse, e Paulo usa vinte delas, e veremos as outras três em breve. Mas Efésios é de longe o livro do Novo Testamento que fala sobre o mistério, e com razão, dado o epicentro do mesmo em Éfeso. E Paulo quer deliberadamente que os seus leitores vejam que Deus e o Evangelho têm mistérios ou verdades que são algo em que se pode depositar a vida, em oposição aos mitos dos quais alguns destes crentes gentios não judeus teriam tido origem.

Compreenderiam facilmente uma religião de mistérios porque alguns deles faziam parte dela, mas agora estão sob os mistérios de Deus, e isso é algo diferente. Ora, um mistério

bíblico é algo do conselho oculto de Deus, a sua sabedoria secreta, conhecida apenas por Ele, que Ele revela, e só pode ser conhecida se Ele a revelar, através do seu Espírito, a alguém. E é isso que Paulo está aqui a dizer.

Se der uma vista de olhos, mantenha a sua Bíblia aberta, pois precisaremos de ler esta passagem hoje. Ele diz: "Certamente ouvistes no versículo dois sobre a administração da graça de Deus que me foi dada em vosso benefício, este é o mistério que me foi dado a conhecer por revelação, como já escrevi brevemente." E no versículo cinco, "não foi dado a conhecer aos homens noutras gerações, como agora foi revelado pelo Espírito aos santos apóstolos e profetas de Deus".

Portanto, isto era algo no tempo de Deus, na sua sabedoria secreta, que ninguém sabia até que o Espírito Santo, no tempo determinado, decidiu revelar estas coisas ao apóstolo Paulo. Por outras palavras, não era um mistério que tivesse aprendido em algumas horas árduas de estudo do Antigo Testamento. Não estava a ler Isaías e, de repente, teve um momento de revelação e disse: "Já percebi, judeus e gentios serão formados num só corpo".

Não, houve vislumbres disso, porque é isso que ele diz ser este mistério em particular. Veja-se o versículo seis: este mistério é que, através do Evangelho, os gentios são herdeiros juntamente com Israel, membros juntamente, participantes da promessa em Jesus Cristo. Por outras palavras, embora houvesse vislumbres no Antigo Testamento, como em Isaías, por exemplo, de que Israel seria uma luz para brilhar para os gentios, e vimos há algumas semanas o complexo do templo, tinha-se o pátio dos gentios e Jesus disse: "A minha casa será uma casa de oração para todas as nações".

Mas, embora houvesse um testemunho aos gentios, esta história de que seriam participantes de pleno direito do reino de Deus, juntamente com os judeus, era algo que estava para além da nossa capacidade de discernir no Antigo Testamento. Deus teve de

revelar isso através do Seu Espírito, e é isso que Paulo está a dizer aqui. Este mistério, em particular, faz parte do mistério maior que vimos lá no capítulo 1.

Se olhar para os versículos nove e dez, por exemplo, lá no capítulo um, Paulo diz: "E revelou-nos o mistério da sua vontade", esta é a primeira vez que ele fala sobre isto, segundo o seu beneplácito, que propôs em Cristo, para ser posto em prática quando os tempos tiverem chegado ao seu cumprimento. Ora, eis o mistério: reunir todas as coisas no céu e na terra sob uma só cabeça, Cristo. Depois, no capítulo três, onde ele fala sobre partilharmos juntos, que somos membros juntos, que somos herdeiros juntos, esta unidade de união é um subconjunto de uma unidade maior que Deus está a trazer entre o céu e a terra.

Porque o céu e a terra estão em guerra um com o outro neste momento. Estamos em desunião por causa do nosso pecado e do ódio de Deus pelo pecado. E assim há desunião em termos de céu e de terra, há desunião entre as nações, há desunião entre a humanidade e a natureza.

Vê-se isso com a maldição sobre a Terra, tanto na natureza como em termos da atmosfera e de tudo o resto que acontece. E Deus vai trazer à tona todo este caos e julgamento, Ele vai trazer uma unidade onde vemos esta trajetória atingir o seu cumprimento no Apocalipse, capítulos 21 e 22, onde Deus, ou o anjo, disse: "Agora a morada de Deus está com os homens". Então é para aí que o mistério se está a dirigir.

Como igreja, então, desempenhamos o nosso papel em demonstrar à nossa cultura que o objetivo final do evangelho é a reunificação do céu com a terra. É por isso que a unidade é uma questão tão importante dentro da igreja e por isso vimos, há algumas semanas, que a única linhagem que importa é a que nasce de novo no sangue de Cristo. Bem, há duas coisas que quero que vejam esta manhã.

O que tem este mistério a ver connosco em 2025 e o que nos quer Deus ensinar? Duas coisas que quero partilhar. A primeira é que os mistérios de Deus podem ser conhecidos e, portanto, fiáveis. A essência das religiões de mistérios era que as chamadas verdades profundas só podiam ser conhecidas pelos candidatos, pelos seguidores, pelos devotos de Deméter, sob pena de morte, se fossem divulgados quais eram esses mistérios.

Portanto, não havia informações para ninguém sobre os mistérios de Deméter. No entanto, Deus é exatamente o oposto. Deus tem os seus segredos, os seus conselhos e, quando os revela, quer que sejam conhecidos.

Portanto, isso já não é segredo. Se olhar novamente para o capítulo 3, veja os versículos 8 e 9. Paulo diz: "Embora eu seja o mais pequeno de todos os santos, foi-me dada esta graça. Eis a graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo e de tornar manifesto a todos a administração deste mistério que, desde os séculos passados, esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas".

Então Paulo compreendeu que estes mistérios, uma vez revelados, seriam conhecidos e deixariam de ser um segredo. O que é esclarecedor, juntamente com a palavra mistério, é que se encontra a palavra revelação. Vê-se lá no versículo 3: este mistério foi-me revelado por revelação.

Existem algumas palavras em grego que as escrituras usam para a revelação. Esta é apocalypsis, de onde vem apocalíptica. Normalmente, quando pensamos em apocalíptico, pensamos no fim do mundo, mas a palavra apocalypsis significa simplesmente revelar o que está escondido.

É como se Deus tivesse aberto a cortina e Paulo e certamente João, na revelação, tudo isto é apocalipse, e é assim que começa a revelação, o apocalipse de Jesus Cristo vindo de Deus. É o que estava oculto que agora é revelado, e é por isso que há tanta revelação sobre o que

está a acontecer no céu, que simplesmente não saberíamos a menos que Deus o revelasse. Há pouco, cantámos o cântico "Deus é o Deus, o revelador dos mistérios".

De onde vem? Daniel capítulo 2, recorda-se que fizemos Daniel há alguns anos e em Daniel capítulo 2 Nabucodonosor teve aquele sonho que o perturbou tanto que chamou todos os seus sábios e mágicos e disse: "Tive um sonho perturbador e não te vou dizer qual é o sonho, vais contar-me e vais dar-me a interpretação e se não o fizeres eu mato-vos a todos." Que manhã feliz teria sido! Daniel ouve isto, assim como os seus três amigos e diz: "Olha para o guarda ali, ele diz: olha, dá-me apenas uma noite, eu buscarei a Deus e espero ter algo para Nabucodonosor." Ora, Deus revela o que foi este sonho e a interpretação, e Daniel vai ter com Nabucodonosor e diz estas palavras, diz ele, nenhum homem sábio, encantador, mágico ou adivinho pode explicar ao rei o mistério que ele perguntou, mas há um Deus no céu que revela mistérios e ele mostrou ao rei Nabucodonosor o que vai acontecer nos dias que se avizinham e é aquela estátua enorme, lembrem-se da cabeça de ouro ser a Babilónia, o peito de prata ser a Pérsia, a barriga e as coxas são de bronze sendo os gregos e depois as pernas e os pés de ferro e barro parcialmente cozido com os pés também, olhando para o Império Romano que viria e depois uma rocha que não foi cortada por mãos humanas, lembre-se, vem e derruba a estátua e cresce para ser uma montanha que cobre o mundo inteiro sendo o reino vindouro de Jesus.

Ninguém poderia chegar a qualquer conclusão sobre o que era o sonho e o que significava, a não ser que Deus o revelasse, abrisse a cortina e revelasse o que estava oculto, e isso aconteceu com Daniel várias vezes no seu livro. Por isso, Deus quer ser conhecido, Ele é o revelador de mistérios, não quer que este seja mantido oculto sob pena de morte, mas quer que as pessoas O vejam e O conheçam e, por isso, também que confiem n'Ele. Não basta apenas conhecer as verdades de Deus; precisam de ser postas em prática, uma vida entregue para que possa caminhar nos Seus caminhos.

Uma das grandes convicções que temos sobre as Escrituras é a sua veracidade. Se gosta de palavras difíceis, infalibilidade é a palavra teológica para isso. Não sei o que isto te vai dar no Scrabble, mas podes tentar.

O autor das Escrituras... bem, temos 40 autores humanos diferentes, sendo Paulo um deles, mas o autor que supervisiona tudo é o Espírito Santo, e é isso que Paulo está a fazer aqui. O Espírito Santo revelou-me estes mistérios e agora eles tornam-se Escrituras. Portanto, não é apenas Deus que quer ser revelado, Ele também quer ser confiável, e o Espírito Santo, a inspiração do Espírito Santo, é fundamental para a nossa compreensão de que esta é uma palavra viva, não apenas um texto religioso vazio como todos os outros que existem por aí.

O apóstolo Pedro tinha ali algo a dizer sobre a obra do Espírito Santo: "Acima de tudo, entendam que nenhuma profecia da Escritura foi produzida por interpretação pessoal de profetas, pois a profecia nunca teve origem na vontade humana, mas os profetas, embora humanos, falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo." No versículo 19, ele fala sobre o que Jesus tinha para dizer, e nós fomos testemunhas disso. No Monte da Transfiguração, ouvimos Deus Todo-Poderoso, o Pai, a falar. Estávamos lá, ouvimos Deus a falar, e Ele ainda hoje fala.

A inspiração divina das Escrituras garante que a Bíblia é inspirada por Deus, seja o Seu sopro, e o que é interessante tanto no Antigo Testamento, o hebraico ruach, como no Novo Testamento, é que a palavra grega significa espírito ou sopro, e o sopro de Deus é o Seu Espírito, e este é o Seu sopro, a revelação espiritual para nós sobre quem Deus é e o que Ele fez e fará. É por isso que podemos apostar a nossa eternidade nas Escrituras, porque elas são verdadeiras. Não é algo inventado por homens velhos, como é frequentemente a refutação da nossa cultura sobre o porquê de colocar a sua vida nos ensinamentos da Bíblia? Ela é revelada pelo Espírito Santo, as coisas profundas de Deus e, por isso, são fiáveis.

É por isso, por exemplo, que colocou o versículo 1 e o versículo 13 como espaço nesta passagem. O que está o Paulo a fazer? Ele é o pregador destes mistérios e está preso por isso. Veja-se o versículo 1: por esta razão eu, Paulo, sou prisioneiro de Cristo Jesus por vossa causa, gentios. Assim, ao contrário de um homem, ele distrai-se e os próximos 12 versículos são todos uma frase, novamente. Certo, é tudo uma frase no grego, e ele termina no versículo 13: "Peço-lhes, portanto, que não fiquem desanimados por causa dos meus sofrimentos por vós, os quais são a vossa glória".

Agora está em prisão domiciliária em Roma, apelou a César e está a fazê-lo porque os judeus estão a tentar persegui-lo e querem ver-se livres dele. Então, apelou para César, mas na realidade está lá precisamente porque está a pregar os mistérios de Cristo, as riquezas insondáveis de Cristo, como lhes chama no versículo 8. Então, Paulo está bem em sofrer pela sua fé. Posso fazê-lo porque conheço a veracidade daquilo que Deus me revelou pelo seu Espírito e, por isso, posso entregar a minha vida a Cristo, sabendo que não posso perder aquilo que Ele me dará pela sua graça em glória. É por isso que podemos entregar a nossa vida com confiança por Jesus, que não estamos a ser tolos quando lemos as Escrituras e colocamos a nossa vida nas mãos do Senhor Jesus e dizemos: faz de mim o que quiseres para o teu reino e para a tua glória, que temos uma esperança viva porque levamos a veracidade da Bíblia a sério, não apenas do que Jesus disse que fará por nós agora, mas ainda mais quando ele voltar e o virmos face a face.

Podemos confiar nos segredos de Deus, na Sua Palavra, porque são as revelações que Ele nos faz de Si, para que O possamos conhecer e adorar. Portanto, os mistérios de Deus estão aí para todos verem, lerem e conhecerem, e para que Ele seja digno de confiança, porque são os Seus mistérios, a Sua Palavra. O segundo e último ponto é o privilégio de conhecer os mistérios de Deus, o privilégio de conhecer os mistérios de Deus.

Um aspeto interessante sobre esta passagem é que é uma daquelas em que Paulo, creio, revela o seu sentido de autocompreensão enquanto pregador. Há muito sobre isso, e é por

isso que ele divaga. Ele está prestes a entrar na oração do versículo 14 até ao final do capítulo 3, e Michael vai pregar-nos isso na próxima semana, mas Paulo muda subitamente de assunto após o versículo 1 e quer ter a certeza de que eles compreendem o papel de Paulo para eles como apóstolo, pregador e escritor das Escrituras. Ele diz: "Certamente já ouviram falar da administração da graça de Deus que me foi dada em vosso favor", e é uma forma interessante como ele fala sobre isso.

Ele não diz: "Certamente ouvistes como fui chamado para ser um pregador para vós", mas sim: "Sou um administrador". Literalmente, a palavra é "administrador doméstico da graça de Deus", e particularmente da graça de Deus. Eis o mistério que Ele revelou pelo Seu Espírito. "Sou um despenseiro daquilo que Deus me revelou, porque não é só para mim, é para vós", e Ele leva a sério esta administração, o privilégio que tem. Veja-se os versículos 8 e 9, onde diz: "Embora eu seja o mais pequeno dos mais pequenos de todos os santos, esta graça foi-me dada para pregar aos gentios".

Por que razão ele diria isso? Porque Paulo costumava ser Saulo, o fariseu que perseguia a igreja e recebia cartas dos príncipes dos sacerdotes para assassinar cristãos, matá-los, prendê-los e assim por diante. Era isso que ia fazer enquanto se dirigia para Damasco, quando o Senhor lhe invadiu a vida e ele caiu do cavalo. Saulo converteu-se ali e tornou-se o apóstolo Paulo. A expectativa de Deus, então, é que ele tome isso como o mínimo e o transforme naquele através de quem os seus segredos seriam revelados. Paulo diz que esta é uma grande mordomia que tenho de tornar clara a todos, versículo 9, a administração deste mistério que as pessoas no passado não conheciam, mas nós conhecemos agora. Eis o privilégio, houve outros que desejaram investigar estas coisas, mas não o conseguiram porque Deus tinha guardado isso no seu próprio conselho até ao momento que lhe convinha, e agora Paulo tem a bênção e o privilégio, e é um privilégio pregar a Palavra de Deus, porque não estamos a falar de coisas comuns, estamos a falar de questões muito profundas do coração de Deus, sobre as quais ele diz: "Quero que saibas isto sobre mim, quero que confies em mim por quem sou e pelo que farei contigo pela eternidade".

Mas não é apenas uma mordomia para nós, enquanto pregadores, é um privilégio para cada crente ter a Palavra de Deus, a revelação dos segredos de Deus para nós. Eu disse que havia 27 usos de mistério no Novo Testamento, o apóstolo João usou quatro em Apocalipse, Paulo usou 20 deles e os outros três estão em Mateus, Marcos e Lucas e são o mesmo acontecimento e é Jesus quem fala aqui e é na parábola dos quatro solos, lembrem-se daquela onde a Palavra de Deus é como semente que foi lançada pelo agricultor, semeada lá e estava em solo duro ou solo raso ou solo que foi sufocado por espinhos e cardos, as preocupações deste mundo, mas depois havia solo bom que tinha uma colheita de 30, 60 ou 100 vezes e depois disso no relato de Lucas Jesus diz, aquele que tem ouvidos para ouvir, que ouça e ele coloca a responsabilidade sobre eles para ouvir, para discernir. Mas depois os discípulos vêm mais tarde e no relato de Lucas novamente o vêm em privado e um deles pergunta, Jesus, porque falas com as pessoas em parábolas? Porque fala com elas em parábolas? Porque mesmo os discípulos não entendiam na maioria das vezes e no relato de Mateus, ele tem o relato mais completo aqui, Mateus 13, Jesus diz estas palavras, versículo 11, Jesus respondeu, porque o conhecimento dos mistérios do reino dos céus foi dado a vocês, mas não a eles e então no versículo 16 ele reitera o privilégio que os discípulos têm, mas abençoados são os seus olhos porque eles veem e os seus ouvidos porque eles ouvem porque em verdade eu digo a vocês que muitos profetas e pessoas justas desejam ver o que vocês veem, mas não viram e ouvir o que ouveis, mas nunca ouvistes.

Acabámos de concluir um ponto que dizia que Deus quer revelar os seus mistérios para que todos possam ler, ver e ouvir, mas dentro desse mistério, atrevo-me a usar esta palavra, lembrem-se que há algumas semanas vimos o que faremos com a predestinação e este mistério destas duas aparentes contradições que não são inimigas, mas amigas da soberania de Deus e da responsabilidade humana, e há um mistério de como as duas se cruzam e, ainda assim, estão lá, e vimos amplas evidências de como as duas estão lá, versículo após versículo, com as duas, e aqui tem Jesus a dizer, por um lado, "Eu falo por

parábolas porque sim, haverá um trabalho de peneiração e discernimento", mas, por outro lado, não discernirá a verdade das parábolas a menos que lhe seja revelada, e Jesus destaca particularmente no versículo 11, apenas para o nosso propósito de hoje, que o conhecimento dos segredos do reino dos céus lhe foi dado e nem todos conseguem tê-lo. É um privilégio não só ter uma Bíblia, mas que seja lida, que opere em nós e que seja vivida em adoração e obediência. Jesus diz que nem todo o ouvido tem a oportunidade de ouvir, nem todo o olho tem a oportunidade de ver e ler, é o nosso trabalho transmitir estes mistérios de Deus, mas é um privilégio quando o Espírito Santo habita e nos dá uma visão da Palavra de Deus.

Posso encorajá-lo a ler as suas escrituras e deixá-las ser o pão vivo de que a minha alma e a sua alma precisam? Jesus disse que é um privilégio termos isso. Paulo diz praticamente o mesmo que disse que estes mistérios estavam encerrados no passado; é só agora que os temos; que privilégio, portanto, conhecê-los, e tal é o privilégio que Paulo até realça e diz: "Sabe uma coisa, nem os anjos têm acesso a todas estas coisas".

Veja-se o versículo 10: "O propósito de Deus era que agora, por meio da igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos principados e potestades nas regiões celestiais, segundo o seu eterno propósito, que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor". A respeito da nossa salvação, 1 Pedro 1 fala sobre como os profetas ansiavam por atentar nestas coisas, e disse que até os anjos anseiam por atentar nestas coisas. Este é um momento privilegiado para estar na Nova Aliança.

Não é como se houvesse uma sala de aula no céu onde Deus dá uma palestra semanal aos anjos sobre o que Ele fará nessa semana. Não há um livro gigante que diga que é só isto que Deus vai fazer. Não, de onde é que eles tiram essa leitura? Eles olham para a igreja e Deus está a mostrar a sabedoria multifacetada desta graça ao dar-se a conhecer. E se os anjos querem saber o que Deus está a fazer pelo mundo na noiva de Cristo, olham para lá e

veem onde está a acontecer o avivamento, louvam a Deus e alegram-se, diz Jesus em Lucas 15, quando todo o pecador se arrepende.

Por vezes, tendemos a esquecer-nos dos anjos, mas eles alegram-se quando os pecadores chegam à fé. Também veem onde precisam de ministrar aos santos na igreja perseguida e em muitas destas áreas espiritualmente obscuras em todo o mundo, e o ministério que os anjos têm aí. Se quisessem saber o que Deus está a fazer na vida de algumas pessoas, tenho a certeza de que alguns deles ficariam chocados ao saber que Deus escolheria alguém como Saulo, o inimigo da igreja, e transformaria a sua vida para ser o principal apóstolo dos gentios.

Nunca vai adivinhar quem Deus está a transformar hoje, dizem alguns deles. Não acreditaria no homem ou na mulher desprezível que a graça de Deus transformou completamente e que será herdeiro do reino de Deus. Os anjos estão a aprender e a ver onde Deus se está a meter e o que Ele está a fazer, assim como os demónios que, com cada pecador salvo, são recordados do seu calvário derrotado; que, com cada igreja em unidade e alegria, sabem que mais cedo chegará o dia em que o céu e a terra se reunirão e mais cedo chegará o dia em que estarão no lago de fogo por eles.

Agora, os demónios estão a aprender muito através da igreja, enquanto os anjos se regozijam. Não nos esqueçamos de que há anjos aqui hoje, onde os santos estão reunidos. O que aprendem sobre a nossa igreja? Veja, a igreja não se resume a nós. Como vimos na semana passada, o templo vivo é uma habitação santa para o Espírito Santo.

Tudo estava centrado em Deus. Ora Paulo traz os seres celestiais. É mais do que apenas sobre nós.

É um privilégio conhecer os mistérios de Deus e, por isso, absorvê-los. Até os anjos só aprendem o que Deus faz através de nós. É de um imenso privilégio que Paulo está aqui a falar.

Ele diz: "Estou preso e a sofrer por vós, para que conheçam estes grandes segredos de Deus e os tenham transmitido", e aqui estamos nós, quase 2000 anos depois, e Paulo nem sequer imaginava que haveria uma igreja aqui em Spring Hill, na Austrália. Ele nunca ouviu falar deste lugar e, no entanto, aqui estamos nós, a ler a sua carta, e o fruto da sua mordomia está a ser proclamado em todo o mundo para a glória de Deus, que não é apenas o revelador de mistérios, mas, em particular, o revelador de mistérios de Si mesmo para nós, para que nos gloriemos n'Ele, O adoremos e Lhe obedeçamos. Pessoal, encorajo-vos esta semana a ler alguns destes mistérios, os segredos que Deus revelou sobre Si mesmo.

Que ele se torne o seu próprio pão esta semana, ao encontrar Cristo na sua Palavra, para ser conhecido e digno de confiança. Amém. Que tal rezarmos de pé? Pai nosso que estais nos céus, nós Vos agradecemos a vossa Palavra.

Agradecemos-te, ó Deus, pela tua incrível sabedoria, que, uma e outra vez, está para além da nossa capacidade de compreensão. É insondável para nós, mas agradecemos-te por te teres revelado na tua Palavra, e oro para que continues, ó Deus, a revelar-te, pois através da tua Palavra viva, Senhor, ela será a nossa luz e vida de que necessitamos dia após dia. Oro particularmente por aqueles que têm dificuldade com a Palavra de Deus.

Peço-vos, Pai, que abraís esta semana e que o Senhor vos encontre com o Vosso Espírito, despertando neles uma fome piedosa pela Palavra de Deus, não apenas para ser lida, mas para ser obedecida e transformada. E continuamos a rezar, Senhor, por aqueles dos nossos círculos familiares e de amizade que ainda não chegaram à fé; por aqueles, Senhor, que ouvem a Palavra, mas nunca a percebem. Senhor, onde a vêem, mas não a compreendem,

oramos para que sejas gracioso e lhes tragas esta revelação, para que também eles se possam submeter ao Senhorio vivo de Jesus e serem nutridos pelos Teus mistérios.

Obrigado pela Tua Palavra hoje. Faze-a boa nas nossas vidas, pedimos em Teu precioso nome. Amém.

////////////////////////////////////
We would be glad to provide any information you want re:-

→ becoming a Christian

→ accessing an online course in Christianity Explained

Send your email to: office@CityTabernacle.com
////////////////////////////////////
